

FABIO TRUBILHANO
ANTONIO HENRIQUES

LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO

TEORIA E PRÁTICA

7^a
edição **revista e
atualizada**

 | atlas

- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 22.04.2021
- Os Autores e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa
Copyright © 2021 by
Editora Atlas Ltda.
Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional
Al. Arapoema, 659, sala 05, Tamboré
Barueri – SP – 06460-080
www.grupogen.com.br
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Atlas Ltda.
- Capa: Fabrício Vale
- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

T78L

Trubilhano, Fabio

Linguagem jurídica e argumentação: teoria e prática / Fabio Trubilhano, Antonio Henriques. – 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-59-77033-5

1. Direito – Linguagem. 2. Argumentação jurídica. I. Henriques, Antonio. II. Título.

21-70563

CDU: 340.113

Meri Gleice Rodrigues de Souza – Bibliotecária – CRB-7/6439

SUMÁRIO

1	Língua e Linguagem	1
1.1.	Língua	3
1.2.	Linguagem.....	3
1.3.	Linguagem verbal	4
1.3.1.	Língua falada.....	5
1.3.2.	Língua escrita.....	7
1.4.	Linguagem não verbal.....	10
1.4.1.	Linguagem corporal.....	10
1.4.1.1.	A linguagem do rosto.....	11
1.4.1.2.	A linguagem gestual.....	13
1.4.2.	Linguagem do vestuário	14
1.5.	Níveis de linguagem	15
1.5.1.	Nível culto (variante padrão).....	15
1.5.2.	Nível coloquial.....	16
1.5.3.	Nível vulgar	16
1.5.4.	Reflexões sobre os níveis de linguagem.....	17
1.6.	Características da linguagem jurídica.....	19
1.6.1.	Correção	19
1.6.2.	Estilo	24
1.6.3.	Conservadorismo	25
1.6.4.	Autoritarismo.....	28
1.6.5.	Precisão terminológica	29
1.6.6.	Clareza	30
1.6.7.	Ritualização.....	31
1.7.	Denotação e conotação.....	32
1.7.1.	Denotação	32
1.7.2.	Conotação	32
1.8.	Exercícios.....	36
2	Vocabulário Jurídico.....	37
2.1.	Polissemia e homonímia.....	37

X LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO • Fabio Trubilhano e Antonio Henriques

2.1.1.	Polissemia.....	37
2.1.2.	Homonímia.....	38
2.2.	Sinonímia e paronímia.....	39
2.2.1.	Sinonímia.....	39
2.2.2.	Paronímia.....	40
2.3.	Escolha lexical.....	42
2.4.	Repertório vocabular jurídico.....	58
2.5.	O juridiquês.....	85
2.6.	Exercícios.....	89
3	Argumentação Jurídica.....	91
3.1.	Preliminares.....	91
3.2.	Comunicação <i>modus operandi</i>	91
3.3.	Comunicação e argumentação.....	93
3.4.	Argumentação objetiva e subjetiva.....	97
3.4.1.	Argumentação objetiva.....	97
3.4.2.	Argumentação subjetiva.....	99
3.4.2.1.	<i>Éthos</i>	99
3.4.2.2.	<i>Páthos</i>	99
3.5.	Comunicação conflitual.....	102
3.6.	Figuras de linguagem e argumentação.....	103
3.6.1.	Preliminares.....	103
3.6.2.	Figuras de escolha.....	103
3.6.3.	Figuras de presença.....	107
3.6.4.	Figuras de comunhão.....	113
3.7.	Estratégias argumentativas.....	114
3.7.1.	Preliminar.....	114
3.7.2.	Demonstração.....	115
3.7.3.	Argumentação.....	115
3.7.4.	Argumentos quase lógicos.....	117
3.7.5.	Tipos de argumentos.....	117
3.8.	Falácias da argumentação.....	124
3.9.	Língua e argumentação.....	128
3.10.	Exercícios.....	130
4	O Latim na Linguagem Jurídica.....	135
4.1.	Prelúdio.....	135
4.2.	Expressões latinas.....	136

4.3.	Brocardos jurídicos e argumentação.....	158
4.3.1.	Preâmbulo	158
4.3.2.	Principais brocardos jurídicos em latim	159
4.3.3.	Outros brocardos jurídicos em latim	170
4.4.	Exercícios.....	176
5	A Gramática no Português Jurídico	177
5.1.	Preâmbulo	177
5.2.	Observações gramaticais.....	177
5.2.1.	Onde – Aonde – Donde.....	177
5.2.2.	Senão – Se não	178
5.2.3.	Porque e variantes	179
5.2.4.	Salvado – Salvo	180
5.2.5.	Pagado – Pago.....	181
5.2.6.	Sob – Sobre.....	181
5.2.7.	Só	181
5.2.8.	Junto – Junto a(de) – Juntada	182
5.3.	Vícios de linguagem	182
5.4.	Evitando erros frequentes.....	186
5.5.	Numeração e estrutura dos artigos de lei.....	198
5.6.	Regência de alguns verbos jurídicos	200
5.6.1.	Arguir.....	200
5.6.2.	Arrazoar.....	201
5.6.3.	Carecer.....	201
5.6.4.	Herdar.....	201
5.6.5.	Implicar.....	201
5.6.6.	Obedecer	202
5.6.7.	Obstar.....	203
5.6.8.	Preferir.....	203
5.6.9.	Responder.....	204
5.6.10.	Retrotrair.....	205
5.6.11.	Viger.....	205
5.6.12.	Prover.....	206
5.6.13.	Proceder.....	207
5.6.14.	Conhecer	207
5.6.15.	Residir.....	208
5.7.	Uso do hífen	208
5.7.1.	O hífen e o latim	209

XII LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO • *Fabio Trubilhano e Antonio Henriques*

5.7.2.	Hífen e prefixos.....	209
5.8.	Reforma ortográfica: alguns casos de acentuação.....	212
5.9.	Prefixação e sufixação.....	215
5.9.1.	Preliminar.....	215
5.9.2.	Prefixos latinos.....	216
5.9.3.	Prefixos gregos.....	220
5.9.4.	Sufixos latinos.....	223
5.9.5.	Sufixos gregos.....	225
5.10.	Expressões vernáculas.....	226
5.11.	Repertório vocabular erudito.....	228
5.12.	Abreviaturas e siglas no Direito.....	232
5.13.	Arcaísmos, neologismos e estrangeirismos.....	242
5.14.	Exercícios.....	247
6	Estruturação Frasal.....	249
6.1.	Texto.....	249
6.2.	Contexto.....	250
6.3.	Intertexto.....	250
6.3.1.	Paráfrase.....	251
6.3.2.	Estilização.....	252
6.3.3.	Paródia.....	255
6.3.4.	Transcrição.....	256
6.4.	Coesão.....	258
6.4.1.	Elementos de coesão.....	260
6.5.	Coerência.....	266
6.6.	Considerações finais sobre coesão e coerência.....	268
6.7.	Exercícios.....	272
7	Prática da Linguagem Jurídica.....	275
7.1.	Discursos extrajudiciais.....	283
7.1.1.	Notificação extrajudicial.....	284
7.1.1.1.	Estrutura da notificação extrajudicial.....	285
7.1.1.2.	Exemplo de notificação extrajudicial.....	287
7.1.1.3.	Notificação extrajudicial por meio de advogado e por meio de cartório.....	288
7.1.2.	Requerimento extrajudicial.....	288
7.1.2.1.	Estrutura do requerimento extrajudicial.....	290
7.1.2.2.	Exemplo de requerimento extrajudicial.....	295

7.1.3.	Parecer jurídico.....	295
7.1.3.1.	Parecer jurídico, parecer técnico e laudo pericial...	296
7.1.3.2.	Estrutura do parecer jurídico (consultivo)	297
7.1.3.3.	Exemplo de parecer jurídico (consultivo).....	300
7.1.4.	Ata	302
7.1.4.1.	Ata de audiência	303
7.1.4.2.	Estrutura da ata.....	303
7.1.4.3.	Exemplo de Ata de Assembleia Extraordinária de Sociedade Limitada.....	307
7.1.5.	Procuração extrajudicial.....	308
7.1.5.1.	Estrutura da procuração extrajudicial.....	311
7.1.5.2.	Exemplo de procuração extrajudicial	317
7.1.6.	Substabelecimento extrajudicial.....	317
7.1.6.1.	Estrutura do substabelecimento extrajudicial	318
7.1.6.2.	Exemplo de substabelecimento extrajudicial.....	320
7.2.	Discursos judiciais.....	320
7.2.1.	Numeração de processos: Número Único Nacional.....	321
7.2.2.	Procuração judicial	322
7.2.2.1.	Estrutura da procuração judicial.....	323
7.2.2.2.	Exemplo de procuração judicial para finalidade especial.....	328
7.2.2.3.	Exemplo de procuração judicial para finalidade geral.....	329
7.2.3.	Substabelecimento judicial.....	329
7.2.3.1.	Estrutura do substabelecimento de procuração judicial.....	330
7.2.3.2.	Exemplo de substabelecimento judicial	332
7.2.3.3.	Exemplo de substabelecimento judicial simplificado (em primeira pessoa)	333
7.2.4.	Requerimento judicial simples	333
7.2.4.1.	Estrutura do requerimento judicial simples	334
7.2.4.2.	Exemplo de requerimento judicial simples.....	338
7.2.4.3.	Exemplo de requerimento judicial simples para juntada de substabelecimento.....	339
7.2.5.	A construção do discurso na petição inicial.....	339
7.2.5.1.	Crises jurídicas.....	339
7.2.5.2.	O pedido	340
7.2.5.3.	Argumentação e lógica	341

XIV LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO • *Fabio Trubilhano e Antonio Henriques*

7.2.6.	Construção do discurso na contestação	342
7.2.6.1.	Argumentação e lógica	342
7.2.6.2.	O princípio da eventualidade.....	344
7.2.7.	Construção do discurso na sentença judicial	345
7.2.7.1.	Estrutura da sentença judicial.....	346
7.2.7.2.	Os fundamentos.....	347
7.3.	Exercícios.....	348
Apêndice A	Expressões Jurídicas em Machado de Assis	349
Apêndice B	Latinismos na Literatura Jurídica	375
Bibliografia	389